

O trenzinho do mineiro

*Teófilo Teles Pereira de Arvelos**

Graduando em Geografia pela Universidade de Campinas (Unicamp).

 <https://orcid.org/0000-0002-4127-2593>

Recebido em: 13 dez. 2021. **Aprovado** em: 10 fev. 2022.

Como citar esta produção artística:

ARVELOS, Teófilo Teles Pereira de. O trenzinho do mineiro. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 11, n. 1, p. 283-284, mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8354184>

“Lá vai o trem com o menino”...

Que trem? Que menino?

Em Minas, é o menino que leva o trem:

trem é tudo aquilo que se possa levar

na mala, na mão,

na alma, no coração.

“Lá vai o trem sem destino”...

Que trem, Seu Heitor?

Em Minas, trem não anda sozinho:

precisa de alguém pra levar.

Sem destino não seria o menino?

Se sim, pode chamá-lo pra cá:

chame ele pra comer um trem,

pra beber um cafezinho comigo

neste cantinho, no pé da serra.

*

 teofiloarvelos@gmail.com

“Cantando pela serra do luar”...

Quem, Seu Heitor?

Trem não canta, trem é coisa.

O menino canta, mas ele já está aqui,

comendo um trem comigo

e bebendo um cafezinho:

seu nome é Ferreira Gullar.

Venha pra cá também, Seu Heitor!

Deve ser você quem canta na serra.

Desça logo e venha tomar

um cafezinho quente com a gente,

que café dá um cheirinho bom

no ar, no ar, no ar.